

QUARESMA – TEMPO DE RENOVAÇÃO – DE PENITÊNCIA - DE PERDÃO. (2/3)

Vivendo o tempo da Quaresma, que iniciou em 18 de fevereiro, passamos a refletir sobre as palavras do Papa Francisco, que nos conclama a pensarmos sobre: «Fortalecei os vossos corações» Tg 5,8).

Diante do pedido do Papa Francisco, nos perguntamos sobre qual a melhor forma, de fortalecer os nossos corações?

Temos um modo mais santificante do que nos deixar conduzir pela Mãe de Deus com quem selamos nossa Aliança de Amor? Parece-nos que não. Com certeza não temos uma forma mais digna de preparar nossos corações para acolher Jesus Ressuscitado, na figura do irmão necessitado, do que nos deixarmos conduzir e educar por Maria.

É no coração de Maria que encontramos o que necessitamos para viver de forma santificante, de preparar bem a nossa participação na Quaresma. É ela que nos conduz a seu filho Jesus e o faz com a alegria de educadora, de intercessora, de quem não descansa enquanto não vê todos seus filhos no caminho da graça. Maria nos ensina, dá o exemplo, através de sua vida, do que significa o amor sem reservas. Ela acompanhou seu filho Jesus até a cruz. Hoje, acompanha a cada um de nós, na busca da graça da santidade,

Na mensagem sobre a Quaresma, o Papa Francisco nos diz: “Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem! Hoje, esta atitude egoísta de indiferença atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença. Trata-se de um mal-estar que temos obrigação, como cristãos, de enfrentar.”

Em muitas ocasiões nos questionamos quem é o nosso próximo, aquele a quem devemos dedicar nosso tempo, a nossa atenção, não sermos indiferentes. Para evitarmos a globalização da indiferença, podemos adotar como princípio: “Quem ama não elege seu próximo, apenas o torna próximo.”

Ainda neste tempo de Quaresma, é importante observarmos a oração, o jejum e a abstinência. Eles nos conduzem a um equilíbrio espiritual e a uma aproximação com Deus. A oração se traduz no melhor canal de diálogo com Deus, bem como na certeza de que não estamos sozinhos.

Deus nos chama, ele espera o nosso sim. Maria nos conclama: *Fazei tudo que ele vos disser*. Temos a certeza de que Deus, Jesus e Maria nos ajudarão a bem viver essa Quaresma. Rezar como Jesus rezou, servir como Maria serviu, confiar como ela confiou.

Clovis e Rejane Paiva
União Apostólica de Famílias de Schoenstatt / 6º. Curso/RS